

(Na dimensão.)

TRIVIAL VARIADO

Velhas

~~NOTAS SOLTAS~~

Notas esparsas de viagem, que tenho preguiça de juntar, articular, para fazer uma crônica:

A floresta, vista de cima, é plana, monótona, imensa como o oceano. Há algumas nuvens brancas espalhadas pelo céu, pouco abaixo de nós. Elas ~~voam~~ em sentido contrário ao nosso. Mas lá em baixo, na floresta, as manchas de sombra que elas projetam estão imóveis. A nuvem anda — mas a sombra fica. É tudo ilusão da vista; mas o que não é ilusão no mundo do movimento e da distância? Minha verdade é esta: a nuvem voando, a sombra parada. E o avião sempre me dá uma espécie de lirismo pueril: penso em alguém que passou como nuvem branca no céu; e em sua sombra imóvel no meu coração. A sombra é a minha verdade; não a nuvem... A nuvem é dos outros.

O Buda de Belém

~~acabado~~

Nesse aeroporto de Belém há toda uma quinquilharia pitoresca para tentar os turistas. Coisas de casco de tartaruga e conchas; e também quadros e pratos com aplicações de asas de borboletas, vindos provavelmente do Rio, jóias baratas de pedras coradas de Minas, caixinhas e bandejas com mosaicos de madeira do Paraná.

No meio desse amontoado triste de coisas coloridas há surpreendentemente, um Buda — um Buda verde, de massa ou de barro, grande, solitário.

De onde terá vindo esse Buda vulgar e caro que se senta, aborrecido, entre pires enfeitados com asas das pobres borboletas assassinadas pela ganância e pelo mau gosto? Perto dele há um horroroso abat-jour de casco de tatu. Talvez seu ar aborrecido. Que estranho bêbado comprará um dia esse deus infeliz de cerâmica barata?

O Tapiiri

O seringueiro é meio nômade: sua vida muda ao sabor da natureza e das estações. Ele planta, na terra alheia, e às vezes para usar somente alguns meses, sua casa primitiva.

Mas, dentro de sua indigência, essa casa é um milagre de arquitetura. Está armada sobre estacas, mesmo onde não chegam as águas da enchente; como as paredes, o assoalho é feito com finos pedaços côncavos de palmeira paxiúba; como não são bem ajustados, deixam passar o ar. A cobertura é também de folha de palmeiras. A casa é quadrada, e a metade da frente não tem paredes; às vezes tem um para-vento também de paxiúba. É a varanda, que funciona como "living"; não seria possível inventar um lugar mais fresco no meio da floresta.

A nuvem e a sombra

parecem voar

J. Brazil
3/11/65

A segunda metade é ocupada por quarto e cozinha, com o fogão de barro. Feita apenas de palmeiras, completamente vegetal, essa casa é uma obra prima de adaptação ao meio. E que colchões suntuosos de que palácios me darão jamais o infinito bem-estar da rede branca que armou para mim, na sua "varanda", pela madrugada, o caboclo Chico Pedro, veterano da revolução do Acre, quando subimos a barranca do rio até o seu rancho, no fim de uma pescaria noturna? Que vinhos e que pratos valerão essa cachaça e esse peixe moqueado que ele me trouxe na rede imensa em que eu abandonara, feliz, o corpo cansado? Chico Pedro ou Chico Antônio? Esqueci o nome: o homem, o amigo, o mágico, o irmão, esse ~~me~~ esquecerei ~~na~~.

23/8/61 R. B.

jamais

M 143-102 21/8/61

"Nuvem, buda, seringueiro"

globo 21 e 22. 8. 61

"Dante Milano?"

Momi:
Comica anim:
Velhas notas...

"Que rei bêbado será" (fim do 2º capítulo) é entre aspas. De pois tem vírgula e Dante Milano já fora das aspas 904

A nuvem e a sombra
O Buda de Belém e
O Tapiiri
são sub-títulos